

PT e PMDB querem barrar voto em separado

Artifício foi usado para obstruir sessão da CCJ na semana passada

• BRASÍLIA. O PT e o PMDB preparam ofício à Mesa do Senado pedindo esclarecimentos sobre as regras para a apresentação de relatórios alternativos nas sessões da Casa. Eles querem impedir que PSDB e PFL repitam a estratégia de protelar a sessão de hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) com a leitura de dezenas e longos votos em separado, como aconteceu na quinta-feira, quando a reforma começou a ser votada na comissão.

— O voto em separado é um direito do senador, mas não pode ser mecanismo de obstrução — disse o senador Renan Calheiros, ao anunciar a questão de ordem.

Na semana passada, o líder do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP), defendeu a mudança do regimento para evitar os artifícios da oposição. Ontem, afirmava que isso não seria necessário e que tinha interpretações de sua assessoria de que o tempo para a leitura dos votos em separado deveria ser limitado, como acontece na apresentação de projetos ou na defesa de emendas. ■

O
GLOBO

30 SET 2003